

IMPLANTAÇÃO DA VISITA MULTIPROFISSIONAL AO IDOSO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE JOÃO PESSOA/PB.

Fernanda Beatriz Dantas de Freitas ¹
Maria do Bom Conselho Pereira de Carvalho ²
Marianne Rodrigues Costa ³
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira ⁴

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre com notoriedade em todo o mundo. A pessoa idosa internada apresenta alterações significativas devido às doenças de base já existentes, que acarretam na diminuição em sua capacidade funcional, o que conseqüentemente leva ao aumento do tempo de internação, causando uma estadia prolongada e cronicada, logo compreende-se que a visita multiprofissional é uma ferramenta que possui grande êxito no âmbito da qualidade de vida de pessoas idosas.

Objetivo: Apresentar um relato de experiência sobre a visita multiprofissional no cuidado da pessoa idosa. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. **Relato de experiência:** A implantação da visita multiprofissional nas enfermarias do Hospital de urgência e emergência de grande porte, é realizada de segunda a sexta, onde ocorre o planejamento de um plano de cuidados horizontal para cada paciente e otimização de tempo de estadia intra-hospitalar, atuando em diversas vertentes que corroboram com melhora do estado biopsicossocial da pessoa idosa. **Considerações finais:** A visita multiprofissional é de suma importância para dar celeridade ao processo do paciente idoso em ambiente intra-hospitalar, atua diretamente na resolutividade, diminuição de tempo de internação e melhora do quadro geral, bem como influencia diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa.

Palavras-chave: idoso, equipe multiprofissional, visita.

¹ Enfermeira, pós graduanda em Centro cirúrgico e CME da FNH - Faculdade Novo Horizonte - mariabccarvalho@icloud.com;

² Mestranda do PMPG- Programa de mestrado profissional em gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB – fernandafreitasenfer@gmail.com;

³ Mestranda do PMPG- Programa de mestrado profissional em gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB – marianne.costa.enf@gmail.com;

⁴ Doutoranda do PPGENF -Programa de pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – UFPB- ingrydvilar@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre com notoriedade em todo mundo. Envelhecer é progressivo e traz mudanças biopsicossociais. A pessoa idosa corresponde a 12,3% da população mundial, e pressupõem-se que esse percentual chegará a 21,3% em 2050, sendo essa estimativa ainda mais alta para o Brasil, com previsão de que naquele ano a população idosa corresponderá a 29,6% da população brasileira (United Nations, 2017).

Entre os idosos, embora existam aqueles que são saudáveis, outros apresentam algumas condições de vulnerabilidade, limitação do exercício da sua autonomia e subsequente declínio cognitivo, observando-se um aumento das demandas por atenção à saúde, que por suas necessidades torna-se mais custosa e especializada. A população idosa precisa de cuidados específicos, muitos deles especializados e direcionados às peculiaridades advindas com o processo do envelhecimento, sem segregá-los da sociedade (MIRANDA et al., 2016).

A pessoa idosa internada apresenta alterações significativas devido às doenças de base já existentes, que acarretam na diminuição em sua capacidade funcional, o que consequentemente leva ao aumento do tempo de internação, causando uma internação prolongada e cronicada.

A visita multiprofissional que acontece no âmbito hospitalar, ocorre com os profissionais assistentes ao paciente, sendo médico, enfermeiro plantonista, enfermeiro coordenador, assistente social, psicologia e nutrição com o objetivo de aprimorar a assistência e melhorar as condições de trabalho, onde há discussão do quadro clínico e visualização de entraves, de modo a dar celeridade ao processo de cuidado, não objetivando apenas a cura, mas a qualidade em seu modo mais amplo, possibilitando a tomada de decisões compartilhadas e formação de novos saberes (NEVES, 2017).

Na literatura existem diversos modelos de visita, assim como há variações na composição da equipe, são citados basicamente dois modelos: visita à beira do leito do

reunião de equipe interdisciplinar longe do paciente. Na visita multiprofissional à beira leito do paciente há a possibilidade de envolvimento da família e do próprio paciente na discussão, e maior entendimento do seu quadro clínico pela observação direta e em tempo real desse paciente, tornando-se o modelo preferido, há também maior eficiência e interesse da equipe (CAO et al., 2018).

Logo, compreende-se que a visita multiprofissional é uma ferramenta que possui grande êxito no âmbito da qualidade de vida de pessoas idosas, diante do exposto objetivamos apresentar um relato de experiência sobre a implantação da visita multiprofissional beira leito em um hospital público de urgência e emergência em João Pessoa na Paraíba.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência realizado no período de janeiro a junho de 2021 acerca da implantação da visita multiprofissional beira leito ao idoso internado em um hospital de urgência e emergência de grande porte, localizado no município de João Pessoa – PB.

O Relato de Experiência é uma importante narrativa científica, no qual os seus autores mostram uma experiência prática vivenciada, aberta a análise e proposta de incentivo a futuras produções, nela apresenta-se o tempo, a localização e frequência, tudo isso articulado e desenvolvido em torno de um arcabouço teórico memorável (DALTO, 2019).

O trabalho trata-se da vivência das autoras diante da implantação da visita multiprofissional realizada diariamente a pessoa idosa, onde acontece regularmente no mesmo horário, de forma beira leito, são observados além dos aspectos clínicos, as condições fisiológicas, psicológicas e sociais do paciente, traçando um atendimento personalizado e individual de acordo com a sua necessidade.

Sendo assim, por se tratar de um estudo do tipo relato de experiência, não foi preciso ser submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A visita multiprofissional teve início em janeiro de 2020 em todos os pacientes de um Hospital de grande porte em urgência e emergência, os profissionais que fazem parte são os enfermeiros, médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e serviço social.

Durante toda semana a equipe percorre os setores do hospital, passando em cada setor e visitando os pacientes beira leito, observando o aspecto clínico, exames laboratoriais e de imagem, necessidades de ajustes medicamentosos, vendo todas as necessidades psicológicas, bem como as sociais.

É de suma importância que exista o olhar diferenciado a pessoa idosa, pois a vulnerabilidade inerente a esta fase da vida, traz estigmas que levam a piora no quadro e a cronicidade das doenças.

A visita multiprofissional traz celeridade aos casos cirúrgicos, pois o núcleo de agendamento se faz presente nesta visita e prioriza os agendamentos, para que a pessoa idosa não venha a comprometer o seu estado clínico pelo período de espera.

Nessa visita se faz presente também, o núcleo interno de regulação, onde viabiliza a ida dos pacientes para enfermaria, tirando-os da urgência e deixando mais perto dos familiares, bem como realizando busca ativa em prontuários para transferir os pacientes que necessitam de atendimento em outro serviço hospitalar.

Os aspectos nutricionais são ajustados, pois por vezes há mudança em quadros glicêmicos, renais e intestinais, que são observados durante a visita, essa otimização é realizada e ajustada de acordo com a necessidade dos pacientes.

Causas mais intrínsecas como a psicológica também é abordada na visita multiprofissional, pois o olhar desse profissional a pessoa idosa traz uma linha de cuidado mais específico e enxerga as coisas além de um tratamento medicamentoso ou cirúrgico. Várias causas sociais são sanadas durante a visita, pois o serviço social traz os familiares para perto da pessoa idosa, mostrando a importância do acompanhante para uma melhor recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita multiprofissional é de suma importância, pois influencia diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa. Os aspectos que são visualizados no leito abrangem todos os aspectos que são inerentes aos pacientes idosos, desde a parte psicológica, fisiológica, agendamento cirúrgico, estado nutricional, dentre outros.

Na evolução do paciente idoso é necessário que todos os profissionais vislumbrem um olhar sistêmico que ultrapassa a barreira científica, influenciando no bem estar, acolhimento e melhoria das necessidades humanas e consequentemente na melhora da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ANJOS FILHO, N. C.; SOUZA, A. M. P. A percepção sobre o trabalho em equipe multiprofissional dos trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial em Salvador, Bahia, Brasil. **Interface (Botucatu), Botucatu**, v. 21, n. 60, p. 63-76, mar. 2017. Acesso em: 15 Set. 2021.

Borges EM, Placeres F, Kuga JY, Ferreira S, Bianchin MA, Lamari NM. Diminuição da funcionalidade em idosos reinternados. **Arq Ciênc Saúde** [Internet] 2015. Acesso em: 11 set. 2021. Disponível em: http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/140/pdf_24 <https://doi.org/10.17696/2318-3691.22.2.2015.140>

Carvalho TC, Valle AP, Jacinto AF, Mayoral VF, Boas PJFV. Impact of hospitalization on the functional capacity of the elderly: a cohort study. **Rev Bras Geriatr Gerontol**. 2018; 21(2):e0143. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.170143>

CAO, V. et al. Patient-Centered Structured Interdisciplinary Bedside Rounds in the Medical ICU. **Crit. Care Med.**, v. 46, p. 85-92, jan. 2018.

Pinto Junior EP, Silva IT, Vilela ABA, Casotti, CA, Pinto FJM, Silva MGC. Dependência funcional e fatores associados em idosos corresidentes. **Cad. Saúde Coletiva**. 2016;24(4):404-12. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201600040229>. Acesso em: 13 Set. 2021.

Melo BRS, Diniz MAA, Casemiro FG, Figueiredo LC, Orlandi AAS, Hass VJ, et al. Cognitive and functional assessment about elderly people users of health public service. **Esc Anna Nery**. 2017; 21:e0388. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0388>. Acesso em: 01 Set. 2021.

Miranda G. M. D., Mendes A. C. G, Silva A. L. A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras**. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>. Acesso em: 10 Set. 2021.

NEVES, V. N. S. Visita multiprofissional à unidade de terapia intensiva neonatal: relato de experiência. **Monografia (Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização)** – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Acesso em: 08 Set. 2021.

Pereira AMVB. Saúde do idoso na Atenção Primária. In: **Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS**. Oficina 9. Saúde do Idoso. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Apsus_cadero9_1208_14_alta.pdf> Acesso em: 18 Set. 2021.

UNITED NATIONS, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. **World Population Prospects: the 2017**. Disponível em: <http://esa.un.org/unpd/wpp/>. Acesso em: 22 Ago. 2021.